



“Desafios do Mercado Livre de Gás Natural em São Paulo”



12º encontro internacional
de **energia**

FIESP

II Seminário Internacional de Interconexões

Energia para um Brasil competitivo

15 e 16 | agosto | 2011
das 8h30 às 18h

Quem Somos

Fundada em Março de 2006

30 Associados (400 unidades de consumo);
Setor Industrial, Comercial, Prestação de Serviços;
Presente em todo o território nacional.

Motivações

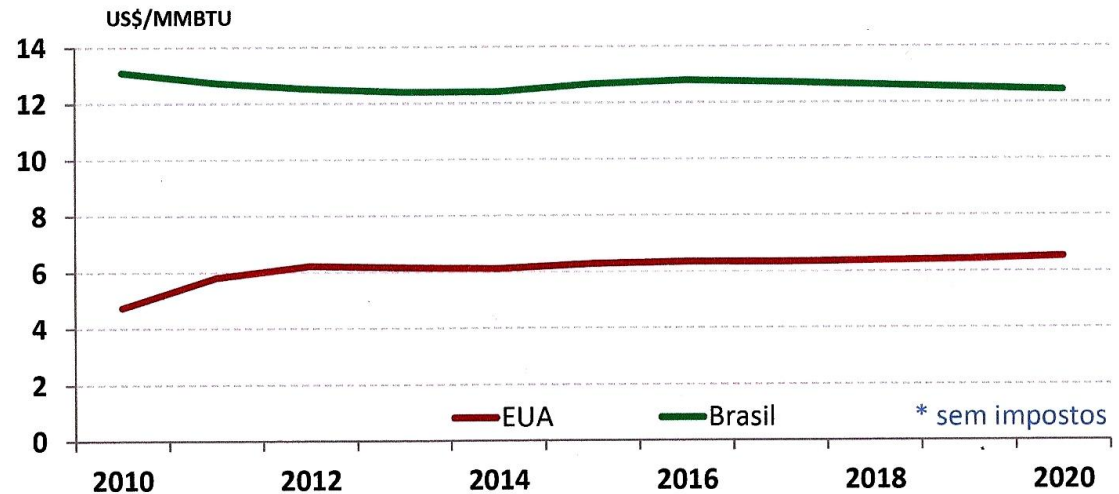
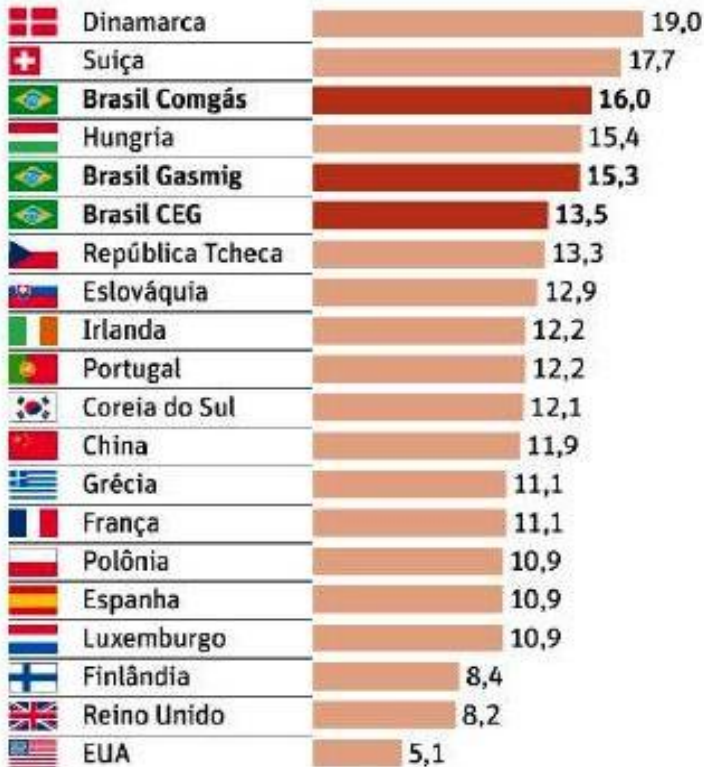
Orientar a abertura dos mercados de Energia elétrica e gás natural;
Criar e dar apoio para os consumidores;
- Equilíbrio com fornecedores (energia não é “core business”).
- Apoio técnico-jurídico-institucional (energia como insumo).

Representatividade

Consumidores cativos e livres de energia elétrica e gás natural;
Consumidores de fontes alternativas;
Mais de 180 mil empregos diretos.



Preço final de GN para a Indústria



Tarifa Industrial Média

Gás Natural – 2010

US\$/milhões de BTU

Fonte: Andrade & Canellas – EIA, Annual Energy Outlook 2010

Alto preço de GN no Brasil

- Elevado custo fixo;
- Precificação com base em cesta de óleos;
- Margens de distribuição elevadas.

➤ **Dificuldades – Expectativas – Indefinições**

- Agente dominante do setor;
- Definições no transporte;
- Explicações sobre queima de gás;
- Informações sobre condições de oferta;
- Falta de plano de contingenciamento (oferta x demanda);
- Decisão dos consumidores de investir.

Harmonização de Competências

A comercialização de gás natural ocorre em duas esferas distintas:

- ✓ como serviço público, respeitados os contratos de concessão, na forma da legislação estadual;
- ✓ como atividade econômica a ser regulamentada pela união, por estar vinculada à atividades de gás natural de seu monopólio.

Concentração no setor de gás



Produtor

Importador



ATIVIDADE ECONÔMICA

Produtor – Concessionária
 Importador – Concessionária
 Produtor – Consumidor(*)
 Importador – Consumidor (*)



COMPETÊNCIA DA UNIÃO

(*) Após o término da exclusividade estadual

SERVIÇO PÚBLICO

Concessionária – Consumidor



COMPETÊNCIA DOS ESTADOS

Lei do Gás (11.909/09)

➤ Distribuição e Comercialização

- ✓ Admissão da existência do:
 - Consumidor Livre;
 - Autoprodutor;
 - Autoimportador.

- ✓ Possibilidade de Implantação de Gasodutos.

- ✓ Observação do Regramento Estadual.

ABERTURA DO MERCADO



Produtor



Importador

LIVRE NEGOCIAÇÃO

COMPRA E VENDA
TRANSPORTE

Consumidor

Comercializador

City
Gate

consumidor

TARIFA REGULADA

USO DO SISTEMA DE
DISTRIBUIÇÃO



Consumidor Livre

➤ São Paulo

(excluído usuários residenciais e comerciais)

- Comgás: Exclusividade até maio/11;
- Gás Natural SP Sul: Exclusividade até fev/14;
- Gás Brasileiro: 12 anos a partir da operação das redes de cada citygate;
- ARSESP (regramento).

➤ Rio de Janeiro, Espírito Santo, Maranhão, Amazonas.

➤ Demais estados: fechado durante prazo de concessão.

Consumidor Livre – São Paulo

Exequibilidade da Lei do Gás

Desafios / Abertura do Mercado

✓ COMGÁS

2011

✓ GB E GNSPS

Conforme a instalação, de acordo com a regulamentação específica

Soluções planejadas:

- Infra-estrutura;
- Regime Tarifário;
- Eficiência Energética;
- Benefícios Ambientais;
- Mercado Secundário.

Consumidor Livre

Desafios do Gás Natural

- Preços compatíveis;
- Transparência dos agentes;
- Preços de transporte e distribuição;
- Operador Nacional;
- Plano Decenal de Expansão;
- Agências Estaduais Autônomas;
- Livre Concorrência.

“Desafios do Mercado Livre de Gás Natural em São Paulo”



 12º encontro internacional
de **energia**
15 e 16 agosto | 2011
das 8h30 às 18h

 II Seminário Internacional de Interconexões
Energia para um Brasil competitivo

OBRIGADO

Associação Nacional dos Consumidores de Energia
anace@anacebrasil.org.br